

# HISTÓRIA

## História – Questão 01

Considerando as transformações que abriram caminho para o surgimento do Mundo Moderno, **ANALISE** o impacto dessas mudanças sobre

1. as relações de trabalho.
2. a distribuição socioespacial da população.

### **RESOLUÇÃO:**

1. As transformações do mundo moderno possibilitaram a expansão da mão-de-obra livre no universo europeu, em detrimento do trabalho servil. Já na América, o sistema colonial exigiu a ampliação da mão-de-obra compulsória, seja indígena (Mita e Encomienda) ou africana (trabalho escravo).
2. O mundo moderno e suas transformações provocaram um deslocamento migratório europeu nos âmbitos interno e externo. Dentro do continente, se percebe o crescimento do êxodo rural, estimulado pelo avanço das atividades mercantis, bancárias e manufatureiras nos núcleos urbanos. No espaço externo, é possível perceber a ocupação das áreas coloniais por imigrantes europeus e africanos.

## História – Questão 02

No início do século XVIII, em Pernambuco e em Minas Gerais, dois conflitos – respectivamente, a Guerra dos Mascates e a Guerra dos Emboabas – opuseram grupos que já se consideravam naturais da terra a portugueses e outros recém-chegados.

**EXPLICITE** as razões que levaram esses grupos a se enfrentar na

- A) Guerra dos Mascates.
- B) Guerra dos Emboabas.

### **RESOLUÇÃO:**

A) A Guerra dos Mascates, ocorrida em 1710-11, caracterizou-se pelas divergências entre a aristocracia agrária local, decadente em função da crise do açúcar, e a burguesia mercantil portuguesa. As rivalidades resultaram da execução das dívidas das oligarquias açucareiras contraídas junto aos comerciantes lusitanos, e da elevação de Recife à categoria de Vila (através da implantação da Câmara Municipal) o que favorecia politicamente os portugueses.

B) A Guerra dos emboabas (1708-9), ocorrida no período inicial da mineração, teve como elemento motivador as rivalidades entre paulistas descobridores das minas e forasteiros provenientes da metrópole e de outras regiões do Império Português, denominados emboabas. Entre as causas das rivalidades estão a disputa pelo controle da exploração das jazidas e o comando político da região mineradora. A eclosão da guerra revela a inexistência de um efetivo controle político da Coroa sobre a região, o que favoreceu a ação autônoma dos potentados locais.

## História – Questão 03

No século XIX, o Brasil envolveu-se em vários conflitos armados na Região Platina – entre eles, a Guerra do Paraguai (1864 – 1870).

A Tríplice Aliança – formada pelo Brasil, pela Argentina e pelo Uruguai – entrou em conflito contra o Paraguai. A guerra impactou, de maneira significativa, a dinâmica interna dos países envolvidos.

1. **ANALISE** o impacto da participação de soldados negros e mulatos, livres e escravos, nas tropas brasileiras.
2. **EXPLIQUE** as repercussões da Guerra do Paraguai em relação ao papel do Exército brasileiro no contexto nacional, nas duas décadas que se seguiram a esse conflito.

### **RESOLUÇÃO:**

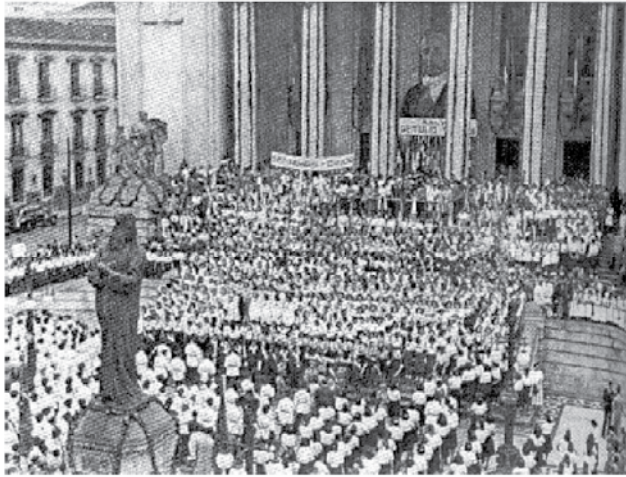
1. A atuação dos segmentos citados na Guerra do Paraguai contribuiu para intensificar o movimento abolicionista, bem como garantiu o maior efetivo militar para o Exército. Os soldados e oficiais, ao retornarem da Guerra, aderem à causa abolicionista, recusando-se a reprimir as fugas de escravos e a formação de quilombos, por convicção ideológica e por julgarem que tais ações denegriam a imagem da instituição militar.

2. A Guerra do Paraguai contribuiu para fortalecer a atuação política do exército brasileiro. Os militares retornam influenciados pelo republicanismo de seus aliados, Argentina e Uruguai, como também mais coesos e corporativos, exigindo liberdade de atuação política. Os conflitos com o Império acabaram por conduzir o exército à defesa do republicanismo, o que culminou no Golpe de 15 de novembro, que derrubou a monarquia.

## História – Questão 04

Observe estas duas fotografias, que foram tiradas durante o governo de Getúlio Vargas, entre 1930 e 1945:

I



Homenagem da juventude brasileira na celebração do aniversário de Getúlio Vargas

II



Soldados americanos marcham junto com os brasileiros no desfile de regresso da FEB, em julho de 1945

1. **ANALISE** o contexto em que foram produzidas essas duas imagens.

- A) Fotografia I
- B) Fotografia II

2. **EXPLÍCITE** as ambiguidades que, existentes no interior do regime de Vargas, são sugeridas pelo contraste entre as duas imagens apresentadas.

### RESOLUÇÃO:

1. A) A 1ª Fotografia revela um momento de estabilidade do Governo Vargas. A manifestação de culto à personalidade Vargas, prática política tipicamente fascista, ocorrida em pleno Estado Novo, é resultante da implantação de um estado corporativo que visava normatizar e controlar as questões sociais.

B) A 2ª Fotografia ocorre ao final do Estado Novo e da Segunda Guerra Mundial, quando os soldados brasileiros, os pracinhas, ao lado dos militares americanos, retornam da Europa após a derrota das forças nazi-fascistas.

2. A 1ª Fotografia revela as influências do fascismo na organização do Estado Novo, reflexo da política de alinhamento do Brasil com os Estados autoritários. Na 2ª fotografia apresenta os soldados brasileiros em aliança com EUA, após a derrota das forças do Eixo. A ambiguidade consiste em o Brasil, chefiado por um governo autoritário, participar ao lado das forças democráticas na Segunda Guerra contra os regimes autoritários, que inspiraram a implantação do governo de modelo autoritário do Estado Novo.

## História – Questão 05

Analise esta charge:



Essa charge foi publicada no início dos anos 1960, momento em que as disputas da Guerra Fria começaram a envolver, com mais intensidade, a América Latina. De maneira zombeteira e irônica, o autor interpreta as relações políticas entre os EUA e os países latino-americanos, representados, na charge, por, respectivamente, John F. Kennedy e uma figura feminina.

1. A partir da análise da charge, **INTERPRETE** o significado político dessa imagem.
2. A orientação diplomática do Governo brasileiro à época – especialmente no que diz respeito a Cuba – reforçou a polarização ideológica que abriu caminho ao Golpe de 1964. **ANALISE** os traços mais importantes da política externa brasileira em vigor nos primeiros anos da década de 1960.

### RESOLUÇÃO:

1. A disputa pela hegemonia mundial entre EUA e URSS refletiram na América Latina, principalmente após a Revolução Cubana e a implantação do regime socialista por Fidel Castro no país. Os EUA reagiram, inicialmente, através do programa “aliança para o progresso” na tentativa de minimizar as questões sociais, impedindo avanço do socialismo e a penetração política da URSS no continente.
2. No início dos anos 60, o governo Jânio Quadros optou por uma “Política Externa Independente”, marcada pelo não-alinhamento na Guerra Fria. Entre as suas ações, destaca-se a reaproximação com a URSS e o bloco socialista, a condecoração de Che Guevara no Brasil e a condenação da expulsão de Cuba da OEA. Essa política de não-alinhamento foi mantida pelo governo João Goulart, colaborando para a criação das condições para o Golpe Militar de 1964.

## História – Questão 06

*O período 1962-1967 caracterizou-se pela recessão da economia brasileira [...]. Assim, a "nobre" tarefa que se colocou para o primeiro governo militar foi, de imediato, o saneamento da economia, assolada por altas taxas de inflação. A saída vislumbrada como imperiosa para o restabelecimento do ciclo foi a do contencionismo, consubstanciada no aprofundamento da recessão – uma recessão calculada, no jargão da época –, que funcionaria como "racionalização" dos esforços necessários para uma futura expansão. Esta foi a tônica da política econômica do período 1964-1967, cujo resultado seria, de fato, o crescimento surpreendente das taxas de desempenho da economia brasileira a partir de 1968.*

*MENDONÇA, Sônia Regina; FONTES, Virgínia Maria. História do Brasil recente. 1964-1982. São Paulo: Ática, 1994. p. 21-2.*

Nesse texto, as autoras tratam de dois momentos da economia brasileira.

1. **APRESENTE** as principais medidas adotadas pelo Plano de Ação Econômica do Governo Castelo Branco e o impacto que elas causaram na economia brasileira.
2. **CHARACTERIZE** o processo econômico do período que se inicia em 1968.

### **RESOLUÇÃO:**

1. O PAEG ou a Política Campos-Bulhões tinha como objetivo principal promover a estabilidade financeira através da redução da inflação e do déficit público. As medidas adotadas, tais como: elevação das tarifas públicas, o controle da correção salarial, restrição do crédito e elevação da taxas de juros, com o objetivo de atrair o capital estrangeiro, contribuiram para a queda da inflação, mas em um cenário de recessão. Esse quadro econômico provocou o descontentamento de setores da classe média que haviam apoiado a intervenção militar.

2. A partir de 1968, durante o governo Emílio Garrastazu Médici, ocorreu o chamado Milagre Brasileiro, que consistiu em um período de significativo crescimento da economia do país (taxas de 11,4%) alcançado através de empréstimos estrangeiros e da atuação do capital estatal e privado. Esse quadro econômico também foi marcado por reduzida inflação, realização de obras de grande impacto pelo governo e por uma elevada concentração de renda. O Milagre foi encerrado por uma recessão econômica internacional – Crise do Petróleo –, além da dificuldade do governo em manter elevado déficit orçamentário.

## História – Questão 07

Considere esta afirmativa:

Em maio de 2004, houve a quinta e maior ampliação. Dez países, a maioria deles antigas repúblicas comunistas do Leste Europeu, foram admitidos no clube, composto, até então, por 15 nações.

1. **CITE** o organismo a que se faz referência nessa afirmativa.
2. **DESCREVA** a trajetória desse organismo.
3. **COMENTE** um dos desafios que esse organismo vem enfrentando nos últimos anos.

### **RESOLUÇÃO:**

1. União Européia.
2. A constituição da U.E. remonta aos anos 40 e 50, no cenário de reconstrução da economia européia no pós Segunda Guerra, marcado pelo combate ao avanço do socialismo e a tentativa de romper com a dependência da economia norte-americana. O processo de integração foi gradual (BENELUX / CECA / MEC ), destacando o Tratado de Maastrich, que estabelecia dentre os principais pontos a supressão de barreiras alfandegárias, fronteira livre circulação de pessoas, ajustes da economia dos países membros para posteriormente a unificação monetária através da implantação do Euro. Em 2004 o bloco apresentou um alargamento, com a inclusão de 10 novos membros.
3. A U.E vem enfrentando a forte concorrência e pressão Norte Americana, contra concessão de subsídios a economia européia, problemas internos relacionados com a imigração estrangeira, diferenças econômicas entre os países membros, além da negação em adotar a Constituição Européia pela França e Holanda.